

SÉRIE: ABENÇOADOS...

2. OS QUE VENCEM MAMOM

Jesus declara: *“Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom”* (Mateus 6:24). É possível servir Mamom em vez de servir a Deus. Mas é impossível servir aos dois ao mesmo tempo; você amará um e odiará o outro, será leal a um e desprezará a outro. Segundo Jesus, não há meio termo.

Há um contraste entre o Espírito de Deus e o espírito de Mamom. Mamom é uma palavra aramaica que na essência significa “riquezas”. É um conceito de um deus das riquezas, que vem da Babilônia, uma cidade fundamentada sobre o orgulho e arrogância (Isaías 13:19). Em apocalipse 18, a "Grande Babilônia" é usada simbolicamente para representar um sistema mundial corrupto e anti-Deus. O espírito de Mamom diz: “Você não precisa de Deus, confie nas riquezas; você é autossuficiente”.

No sentido bíblico da palavra, Mamom é um espírito que repousa sobre o dinheiro. Todo dinheiro tem um espírito sobre ele – ou o Espírito de Deus, ou o espírito de Mamom. O dinheiro submetido a Deus e a Seus propósitos tem o Espírito de Deus nele; o dinheiro que não é submetido a Deus tem o espírito de Mamom sobre ele.

A regra de Mamom

Mamom quer governar. Ele está à procura de servos. Ele está buscando adoradores. Mamom tenta tomar o lugar de Deus. Ele promete as coisas que só Deus pode dar – segurança, significância, identidade, independência, poder e liberdade. Mamom diz que o dinheiro é a resposta para toda situação. Ele é o próprio sistema deste mundo que se opõe a Deus, o anticristo (Apocalipse 13:17). Mamom diz para comprar e vender, Deus diz para plantar e colher; Mamom diz para enganar e roubar, Deus diz para dar e receber; Mamom diz para tomar, Deus diz para dar; Mamom é egoísta, Deus é generoso.

No entanto, dinheiro e Mamom não são sinônimos. O dinheiro não é inerentemente mau. A raiz de todos os males não é o dinheiro, mas o amor (a adoração) a ele (I Timóteo 6:10). É a idolatria a Mamom que é má. Em outras palavras, a ganância, a cobiça, e o egoísmo são manifestações do espírito de Mamom.

O espírito de Mamom pode se transformar em um espírito religioso se necessário – “Se ao menos você tivesse mais dinheiro, você poderia realmente começar a ajudar as pessoas”. Jesus nunca disse a ninguém que a resposta é ter mais dinheiro. Essa fantasia geralmente envolve ganhar na loteria, se envolver em negócios que prometem dinheiro fácil, etc... O espírito de Mamom tenta se colocar como substituto de Deus. Quando

começamos a pensar que a maior parte dos nossos problemas pode ser resolvida tendo mais dinheiro, isso é sinal de que estamos sob influência do espírito e Mamom.

Deus não diz para odiarmos o dinheiro. Ele diz para amarmos a Deus e odiarmos a Mamom – o espírito ganancioso, egoísta, mentiroso e enganoso do anticristo, que opera através da adoração ao dinheiro.

As verdadeiras riquezas (Lucas 16:9-13)

Jesus chama Mamom de injusto. Mamom e dinheiro não são sinônimos. O dinheiro pode ser usado para fins justos ou injustos, para propósitos temporais ou eternos. Essa passagem diz que devemos usar o dinheiro para o bem, para abençoar as pessoas, para o que é eterno. A alma humana é eterna. Quando usamos o dinheiro para os propósitos corretos, estamos juntando tesouros no céu (Mateus 6:19-21). Quando ofertamos, o inferno é saqueado, por isso Satanás quer mentir sobre esse assunto.

Devemos ser fiéis no pouco antes que muito nos seja confiado (Lucas 16:10). Deus procura pessoas a quem Ele possa confiar muito. Os que enganam com pouco não se tornarão fiéis se lhes for dado muito (Lucas 16:11-12). Não é sobre o quanto temos, mas a quem pertence.

Mamom tem amigos

Existem dois espíritos que acompanham Mamom e impedem de você viver uma vida abençoada: o espírito de pobreza e o espírito de orgulho. O espírito de pobreza fará com que você fique com vergonha das bênçãos de Deus. Muitos cristãos, por fazerem as coisas do jeito de Deus, recebem bênçãos e sentem como se precisassem se desculpar por elas. Mas o inimigo tenta uma abordagem oposta: o espírito de orgulho. Ele diz: “Você mereceu isso. Seu trabalho árduo, sua capacidade e talento fizeram isso acontecer”.

Os dois espíritos têm uma raiz em comum embora sejam opostos: eles fazem com que nos concentremos nas coisas, na bênção e não no Abençoador. O espírito de orgulho diz: “A riqueza vem do trabalho árduo, você deve se orgulhar do que tem”. O espírito de pobreza diz: “A riqueza vem do diabo, você deve ter vergonha do que tem”. Ambos são armadilhas porque se concentram nas coisas em vez de se concentrarem em Deus.

O orgulho diz: “Eu mereci isto”. A pobreza diz: “Eu não deveria ter isto”. A gratidão diz: “Recebi isto pela graça”. A chave para resistir ao espírito de Mamom, orgulho e pobreza, é a gratidão. Precisamos lembrar de quem éramos e quem somos agora, pela graça. Lembrar que, embora tenhamos trabalhado arduamente, foi a bênção de Deus em nossa vida que produziu qualquer coisa de bom (Deuteronômio 8:18).